



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

ISABELA TALINI

O LÚDICO E A INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Brasília
2019

ISABELA TALINI

O LÚDICO E A INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília
2019

ISABELA TALINI

O LÚDICO E A INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Trabalho de Conclusão de Curso
aprovado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

BRASÍLIA, 10 de junho de 2019

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto
Orientador

Prof. Dr. André Almeida Cunha Arantes
Membro da banca



Prof. Dr. Tácio Rodrigues Da Silva Santos
Membro da banca

O Lúdico e a Interdisciplinaridade na Educação Física

RESUMO

A ludicidade permite que o indivíduo aprenda de forma simples e se desenvolva nos aspectos físicos, afetivos, intelectuais e motores contribuindo para o seu desenvolvimento integral. Assim, o objetivo deste trabalho é definir a importância do lúdico na Educação Física de forma interdisciplinar. Foi desenvolvido com o auxílio de pesquisa bibliográfica, exploratória, através de leitura de artigos científicos e monografias, com assuntos relacionados sobre a importância do lúdico e da interdisciplinaridade nas aulas de Educação Física Infantil. O capítulo 1 trata do lúdico e sua importância nas aulas de Educação Física, o qual possui um papel importante no desenvolvimento da criança, contribuindo para o seu desenvolvimento harmonioso e consciente. O capítulo 2 analisa a importância da interdisciplinaridade na Educação Física, como um meio que garante a ligação de conhecimentos entre as disciplinas, buscando o compromisso e respeito, diante dos múltiplos saberes. O capítulo 3 ressalta a importância da Educação Física no desenvolvimento da criança por meio da ludicidade e integrada a outras disciplinas como uma forma de usar o movimento, junto com as demais disciplinas, trazendo a criança para a prática, por meio da recreação e brincadeiras, junto ao conhecimento aprendido em sala de aula, garantindo bons resultados no desenvolvimento motor e na aprendizagem do aluno. Conclui-se que para tanto um dos recursos é utilizar-se da ludicidade e da interdisciplinaridade, através de aulas criativas, que despertam o interesse do aluno pela busca do novo, comprometida com sua formação integrada e harmoniosa.

Palavras-chave: Educação Física. Interdisciplinaridade. Lúdico.

1 INTRODUÇÃO

O lúdico é uma oportunidade de a criança adquirir conhecimentos expressando suas atitudes e habilidades, assim compartilhando sua criatividade e aprendendo com o próximo, pois brincar é o sinônimo de aprender.

Vygotsky (1998) compreende que o brincar resulta no desenvolvimento da criança e enfatiza a importância do lúdico, do brincar na sua formação, e assim adquirir elementos indispensáveis na construção de sua personalidade, pois acredita que a brincadeira é a porta do mundo adulto.

Segundo Kishimoto (2007) por meio de uma aula lúdica, a criança é incentivada a despertar sua criatividade e passa a desenvolver a atividade proposta pelo professor com maior interesse, assim compreendendo com naturalidade.

A ludicidade tem por papel permitir que o indivíduo aprenda a metodologia de forma simples e desenvolva na prática seja ela com aspectos físicos, afetivos, intelectuais e motores pressupondo o seu desenvolvimento integral (GONÇALVES; RIBEIRO, 2014).

A importância das atividades lúdicas na infância traz oportunidades para que as crianças vivenciem várias situações de aprendizagem, até mesmo sem a mediação de um adulto.

Para o professor, o lúdico será uma estratégia para trabalhar integrado com os vários componentes curriculares ou ainda os valores éticos e morais.

É necessário que a ludicidade se faça presente de forma contextualizada, no âmbito escolar, pois o brincar se torna uma estratégia de ensino, propiciando a interdisciplinaridade com outras disciplinas no processo de desenvolvimento da educação e da socialização. Além da vivência lúdica diária, é importante que a cultura infantil seja mais valorizada pelos pais e educadores respeitando o processo natural de desenvolvimento de cada criança, buscando assim melhorar a sua aprendizagem no contexto escolar (CHAVES; LIMA; LIMA, 2012).

Assim, as atividades lúdicas servem como uma forma de divertimento, entretenimento e lazer, que incentiva a prática das atividades físicas, mostrando aos alunos que a Educação Física não se limita a modalidades esportivas e suas regras; que eles são capazes de aprender e desenvolver capacidades físicas e de socialização com o grupo, por meio de aulas dinâmicas, longe das regras definidas que o esporte exige (HIRT JUNIOR, 2013).

As Diretrizes Curriculares Nacionais (2013) preveem a interdisciplinaridade como facilitadora de metodologias entre as disciplinas (BRASIL, 2013).

Segundo Fourez (1995) após a consciência de que uma só disciplina é parcial e estreita diante a abordagem do mundo, surge a proposta de metodologia interdisciplinares, ressaltando a importância de todas as disciplinas que contribuem para o desenvolvimento harmonioso das crianças.

Através deste entendimento o professor de educação física assume um papel fundamental no desenvolvimento integral dos indivíduos com uma prática educativa prazerosa e motivadora.

A escola, conforme Poletto (2005), pode servir de local facilitador para que algumas atividades lúdicas sejam vivenciadas, permitindo a interação maior entre os alunos e ao mesmo tempo pode favorecer uma maior proximidade entre familiares, professores e crianças.

É preciso haver interação e cooperação entre os professores de diferentes disciplinas juntamente com o professor de Educação Física para que o processo de interdisciplinaridade aconteça. Assim caberá a ele elaborar sua proposta pedagógica conforme os PCN's, relacionando o lúdico com a prática (TAVARES, 1995).

Com o objetivo de oferecer um ensino compatível com novos anseios educativos, os PCNs apresentam elementos facilitadores para que haja uma comunicação entre professores de diferentes disciplinas com seus pares. De acordo com o documento, as disciplinas fragmentam o saber, em uma síntese com conhecimentos, competências e habilidades a serem desenvolvidas pelo aluno. Os temas sugeridos no documento, constituem-se em metas educacionais comuns, porém não são de uma única disciplina, de modo que possibilitem a interação entre uma ou mais disciplinas. Dessa forma acontece a ação interdisciplinar, articulando o trabalho entre as disciplinas escolares (BRASIL, 1998).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) consideram importante que as crianças aprendam a expressar suas ideias e opiniões, colaborando para o seu processo de aprendizagem. Buscando estimular o desenvolvimento integral da criança o professor deve oportunizar seu contato com brincadeiras e jogos desportivos, despertando o desenvolvimento de habilidades e competências (BRASIL, 1997).

Assim, o objetivo deste trabalho é definir a importância do lúdico na Educação Física de forma interdisciplinar.

2 METODOLOGIA

Esse trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório, através de leitura de artigos científicos e monografias, com assuntos relacionados sobre a importância do lúdico e da interdisciplinaridade nas aulas de Educação Física Infantil.

Para consulta de dados foram utilizadas as bases de dados como Livros, Monografias, Revista, Google Acadêmico. Para a análise dos dados incluiu-se publicações do período de 1984 a 2019.

Como base de pesquisa utilizou-se as seguintes palavras chave: Lúdico. Educação Física Infantil. Interdisciplinaridade.

Para a realização do trabalho foram utilizadas as leituras Exploratória, seletiva, analítica e interpretativa.

Após a leitura exploratória foi realizada a leitura seletiva do material, verificando a relevância dos achados. Após a leitura seletiva foi realizada uma leitura analítica com os materiais selecionados e a seguir, uma leitura interpretativa para a redação do trabalho, de acordo com seu objetivo (GIL, 2002).

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 O lúdico e sua importância na Educação Física

A palavra “lúdico” vem do latim e significa brincar. Brincar, por sua vez, inclui jogos, brinquedos e diversão. Possui um papel importante no desenvolvimento da criança, contribuindo para o seu desenvolvimento harmonioso e consciente (KISHIMOTO, 2008).

De acordo com Redin (2000) o lúdico estabelece a ponte do saber entre a aprendizagem e o aprendiz. Os jogos têm um papel fundamental e desenvolvem a capacidade do raciocínio lógico, assim como o físico, motor social e cognitivo. A brincadeira seja ela livre ou dirigida com normas e regras, propicia à criança escolher com quem brincar, como brincar e dessa maneira determinará a importância ou não do brincar.

Para Vygotsky (1998) as atividades lúdicas ressaltam o potencial associativo da criança que, ao exercitar o imaginário, estabelece conexão com situações reais adequando o conhecimento prévio às atividades simbólicas, onde o real se manifesta no “faz de conta”.

Gumieri e Treviso (2016) destacam que o lúdico sempre fez parte da história da humanidade como elemento cultural, que mediante os contextos históricos e sociais sofreu inúmeras modificações e recebeu diversas denominações.

Mesmo sofrendo modificações ao longo dos tempos, o ato de brincar sempre será resultado da história cultural e social de uma sociedade (GUMIERI; TREVISO, 2016).

Segundo Santos (2012) a atividade lúdica surgiu como uma forma facilitadora de conhecimentos, favorecendo também a interdisciplinaridade onde os conhecimentos são abordados de diferentes formas nas várias disciplinas escolares. O lúdico ainda é essencial no desenvolvimento de habilidades importantes como a percepção. Para este propósito, a intenção é desenvolver atividades onde a criança se sinta livre para brincar sem que haja pressões ou quaisquer cobranças.

Chateau (1987) ressalta que o lúdico na vida de uma criança pressupõe aspectos que abrangem a preparação para a vida, o prazer de atuar livremente, a possibilidade de repetir experiências e a realização simbólica de desejos.

O brincar espontâneo faz parte das atividades naturais de uma criança, que ao brincar desenvolve a criatividade, ressignifica conceitos sem se importar com o resultado final, onde o valor maior se dá ao processo onde o conhecimento se desenvolve (SILVA, 2011).

Essa construção de saberes envolve o mundo da fantasia, ao mesmo tempo em que a criança utiliza a interação com pessoas e objetos concretos para tornar, seu saber por meio da brincadeira, prazeroso, contribuindo para a aprendizagem e desenvolvimento do intelecto (SANTOS, 2012).

A brincadeira ainda proporciona à criança o autoconhecimento através de suas interações com o outro e da observação dos comportamentos, o que influencia diretamente no desenvolvimento da sua linguagem e internalização de valores e hábitos que nortearão suas atitudes (KISHIMOTO, 1998).

Quando a brincadeira é de forma livre para a criança, onde ela toma suas próprias decisões, experimenta, vivencia incertezas, sensações de ganho e perda, sem que seja obrigada a fazer. Nesse contexto o professor, como adulto, terá o papel de proponente da brincadeira, com objetivos pré-estabelecidos, onde a criança aprenderá a agir brincando (DANTAS, 2002).

Para Almeida (2003) a educação lúdica só estará garantida se o educador estiver consciente dos conhecimentos e fundamentos desse processo, caso contrário nada será feito, pois não fará sentido levar adiante algo que não transmite o verdadeiro sentido do lúdico.

Cabe ao professor estimular e facilitar aos alunos o contato com brincadeiras, jogos, em diversos espaços propiciando a interação com seus pares, de modo que tenham liberdade para se descobrir, em contato consigo e explorando o entorno. As brincadeiras também podem abranger as crianças com adultos ou crianças com seus familiares, promovendo o vínculo de gerações através da transmissão de valores, além de proporcionar alegria e prazer (NILES; SOCHA; 2014).

Quando o professor organiza objetos simbólicos com objetivos pedagógicos, possibilita à criança o seu desenvolvimento integral e torna a natureza do lúdico em jogo educativo sem perder a essência do ato educativo (KISHIMOTO, 2008).

Para enfatizar ainda a importância dessa abordagem, Gross (2007) preconiza que a ludicidade deve ser vista como parte indissociável do ser humano, pois proporciona divertimento e entretenimento, envolvendo os indivíduos nas

estruturas sociais. Esses aspectos motivacionais se processam na individualidade como também na participação em determinados grupos, contribuindo para a formação da sociedade.

O brincar é uma atividade que estimula a criança a desenvolver imaginação, atitudes, habilidades e motivação, onde ela se espelha no adulto, imitando-o e ensaia para sua futura participação social (VYGOTSKY, 1998).

Segundo Kishimoto (1998) a capacidade lúdica deve ser pacientemente desenvolvida com o estímulo do professor, pois não é adquirida facilmente. O professor tem que gostar de brincar, evitando uma postura artificial, que pode ser percebida pelas crianças.

O autor ressalta que o jogo é um importante aliado para o ensino no processo de aprendizagem e desenvolvimento, no qual oferece ao aluno situações lúdicas, aproximando-o dos conteúdos culturais a serem trabalhados no contexto da escola (KISHIMOTO, 2007).

Cabe a escola divulgar e ressaltar aos pais, a importância do brincar por meio lúdico, na aprendizagem e desenvolvimento de todos os alunos (CHAVES et al., 2012).

Hirt Júnior (2013) ressalta que para o desenvolvimento do lúdico é importante que a preparação dos professores deve ser contínua, pois nos dias atuais as inovações acontecem a todo momento.

O lúdico integra as atividades, mas não se pode confundir as aulas como brincadeiras sem objetivos, onde um dos principais é estimular a sociabilidade, a afetividade e o espírito de cooperação, pois vivemos numa sociedade que prega a competitividade. Diante disto cabe à escola informar aos pais que o lúdico não é só uma brincadeira e ressaltar a importância do brincar por meio lúdico na aprendizagem e desenvolvimento de todos os alunos (CHAVES et al., 2012).

É importante lembrar que educar não é apenas ensinar a criança, é também cuidar, ter zelo, garantir a segurança, dar atenção. Um bom planejamento irá ajudar a formação de competências e habilidades, promovendo a curiosidade, a ludicidade e suas expressões (BRASIL, 2013).

Para Poletto (2005) o lúdico reforça o efeito simbólico do brinquedo, pois a criança necessita do contato manual para construir relações com o mesmo, pois quanto maior for a apropriação, maior serão as relações com os objetos e isso

permanecerá ao longo de sua vida, lembrando que a relação da criança é com o significado do objeto e não apenas com o objeto.

3.2 A interdisciplinaridade e sua importância na Educação Física

A interdisciplinaridade é aliada imprescindível à compreensão de seu significado e campo de atuação uma vez que é indissociável da própria vida. O ato de viver e o autoconhecimento são interdisciplinares (FAZENDA, 2008).

Souza e Rojas (2008) acreditam na interdisciplinaridade como suporte para a vivência de atividades diferentes priorizando o movimento corporal, a motricidade e as brincadeiras, buscando de forma natural, a melhoria da aprendizagem,

Souza e Rojas (2008) destacam a interdisciplinaridade como primordial no ato educativo, tendo o reconhecimento do corpo como vivência do ser criança.

Para Fazenda (2008) a interdisciplinaridade constitui-se em uma nova atitude diante do conhecimento, facilitando a compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender, numa ação em movimento. Percebe-se esse movimento em sua natureza, tendo como pressuposto a incerteza.

Segundo a autora a interdisciplinaridade exige um comprometimento pessoal, onde todo aquele que estiver envolvido neste processo, com treino constante de interação entre a teoria e a prática, será criador de novos conteúdos, novos métodos e novas técnicas. A interdisciplinaridade não se ensina, não se aprende, se vive (FAZENDA, 2008).

De acordo com Barros et al. (2010) a interdisciplinaridade não só integra os conteúdos, mas também tem como objetivo principal um conhecimento global, possibilitando a articulação dos saberes, rompendo as fronteiras entre as disciplinas.

A organização curricular possibilita a interdisciplinaridade, evitando a desarmonia, onde a competência profissional está diretamente ligada ao desenvolvimento de um conteúdo. Os conhecimentos passam de simples unidades isoladas dos saberes a se relacionar, contrastar e completar uns aos outros (BRASIL, 2002).

Segundo Soler (2007) a Educação Física é, na sua essência, interdisciplinar. Durante os jogos, podemos aproveitar o interesse das crianças por atividades físicas e ensinar e aprender noções de conteúdos de outras disciplinas, iniciando sempre da etapa que a criança já conhece, possibilitando uma melhor interação e confiança,

a partir de objetivos a serem alcançados, bem definidos estimulando sempre a curiosidade pelo novo.

Em Educação Física o processo de ensino aprendizagem, tem o objetivo de capacitar o indivíduo para pensar sobre suas capacidades corporais e autonomia para colocá-las em prática de maneira adequada (BRASIL, 1998).

Souza e Rojas (2008) ressaltam que a interdisciplinaridade da Educação Física, no contexto escolar, constitui-se numa forma de desafio natural, oportunizando que a criança se movimente e interaja consigo mesma, melhorando o seu controle motor, favorecendo seu desenvolvimento pleno, permitindo assim a busca de novos caminhos para a prática pedagógica.

Segundo Brasil (1999) a interdisciplinaridade, ao contrário do que muitos pensam, não une as outras disciplinas e sim mantém sua individualidade. Entretanto a partir da compreensão de fatores que interpõem o trabalho de todas as linguagens ela passa a se integrar para haver uma construção de conhecimentos e comunicação.

Negrine (1994) destaca pontos importantes sobre as atividades lúdicas, ressaltando que elas possibilitam a formação do autoconhecimento, permitem a inclusão, o desenvolvimento de habilidades e a educação geral, cooperando no desenvolvimento integral da criança, envolvendo seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social e o estabelecimento de relações lógicas.

Souza e Rojas (2008) ressaltam que para a construção do processo de aprendizagem, o lúdico possibilita inter-relações entre os elementos construtivos nas aulas de Educação Física.

Segundo Souza e Rojas (2008) na Educação Física, há oportunidades de trabalharmos a interdisciplinaridade com jogos e brincadeiras que desenvolvam os conteúdos de outras disciplinas como a Geografia, Matemática e Ciências. Ressaltam que é possível eliminar barreiras entre as disciplinas, entretanto, necessita que os professores deixem a comodidade de lado e invistam na parceria entre professores, trabalhando e planejando juntos, de forma interdisciplinar.

Para Fazenda (2008) a interdisciplinaridade escolar tem o objetivo de ser educativa, respeitando os saberes do aluno e favorecendo o processo de aprendizagem, o que difere, em alguns aspectos, dos saberes construtivos das Ciências. Diante disso a autora entende que cada disciplina deve ser analisada individualmente, para acrescentar os demais saberes. Dórea (2011) ressalta que a

Educação Física está inserida no ambiente escolar como produtiva e fornecedora de conhecimento, sendo entendida como esclarecedora da realidade, onde a interdisciplinaridade é um meio que garante a ligação de conhecimentos entre as disciplinas, buscando o compromisso e respeito, diante dos múltiplos saberes. Para que o trabalho escolar seja ininterrupto, os professores deverão desenvolver uma nova metodologia que integre diretamente os conhecimentos, contribuindo no processo de ensino e aprendizagem.

O autor entende que a função da interdisciplinaridade consiste em vincular o conhecimento cotidiano, que envolve a família e o corpo docente, em um constante diálogo entre o que é feito e o que é pensado, vivenciando diferentes projetos, objetivando aprendizagens significativas (DÓREA, 2011)

Para Freire (1997) a importância das relações dos conteúdos entre Educação Física e as demais, consiste no estabelecimento de objetivos comuns do conhecimento e na relação que o corpo e mente dispõem entre si.

A Educação Física com perspectiva de interdisciplinaridade tem grandes resultados, pois o conhecimento é sentido, possibilitando a sensação do saber (XAVIER, 2008).

3.3 Importância da Educação Física no desenvolvimento da criança por meio da ludicidade e integrada a outras disciplinas

Segundo Lima Júnior (2017) a Educação Física não deve ser vista como algo complementar. Além de ter um papel importante no processo de aprendizagem, contribui para o processo de crescimento e desenvolvimento do aluno. Dessa maneira, a Educação Física deve estar presente em seu cotidiano, de modo que o aluno possa se auto conhecer de forma integral e desperte sua criatividade, desenvolvendo assim diversas experiências motoras.

Diversos pensamentos expõe o lúdico como algo a ser introduzido cama vez mais para o ambiente escolar, é fato que através dele a criança aprenda de maneira mais rápida, desenvolve o cognitivo como físico. Entre tanto, esta proposta a ser trabalhada na escola deve ser planejada de maneira correta para que possa ficar evidente seus benefícios a longo prazo (LIMA JÚNIOR, 2017).

De acordo com Simão e Poletto (2019) através do estímulo, de forma lúdica, o aluno desenvolve suas capacidades motoras, auxiliando assim o progresso da

fala, da escrita, da criatividade e melhorias em seu convívio social. Através destes resultados na melhoria no processo de ensino aprendizagem, fazem com que os professores pensem e ampliem as formas de ensino a serem ministradas com a turma.

Em relação às aulas de outras disciplinas, era evidente notar certa resistência em parte dos alunos, pois as principais atividades desenvolvidas em sala de aula muitas das vezes eram copiar do quadro e responder as atividades passadas pelo professor regente, situação completamente diferente ocorria nas aulas de Educação Física (GONÇALVES; RIBEIRO, 2014).

Almeida (2003) o ato de troca de interação, dar-se o nome de Educação. Este ato requer entre as pessoas a cooperação, a comunicação e o compartilhamento do mesmo saber. Dessa maneira, entende-se que educar é um ato social, cultural, afetivo, psicológico, histórico e político.

De acordo com Burnier (2002) existem várias formas de despertar o interesse de aprendizagem no aluno. É preciso lembrar que cada aluno tem interesses diferentes e aprendem em tempos diferentes, necessitando de vários recursos didáticos, alguns de materiais, visuais, outros concretos. Para que o aluno entenda com clareza, o professor deve estar atento e ser criativo em seu planejamento diário, incluindo o lúdico em diferentes atividades educativas, de modo que consiga adquirir o interesse da turma.

Segundo Sant'anna e Nascimento (2011) a ludicidade faz parte de um conjunto de conhecimentos adquiridos desde o passado. Devemos fazer a utilização da ludicidade como instrumento metodológico no ensino e aprendizado matemático, artístico, entre outros, de maneira criativa.

Não existem roteiros prontos para a construção interdisciplinar na escola. Ela se constrói em um processo de reciprocidade de comunicação entre professores. O diálogo, o compromisso e a participação dos professores, é fundamental para a construção do projeto pedagógico. Vale ressaltar que o comodismo e individualismo por parte dos professores, dificultam a prática da interdisciplinaridade acontecer (LUCK, 2013).

Barros et al. (2010) no projeto interdisciplinar é possível integrar várias áreas de conhecimento com o tema saúde e atividade física. A Biologia pode colaborar nas aulas sobre alimentação, funcionamento do corpo humano e alimentação. A Matemática facilitará na construção e interpretação de gráficos. A Língua Portuguesa

poderá proporcionar entrevistas sobre informações de campo, sobre as práticas das atividades físicas, qual tipo de atividade, da população de um local. A História descobrir como a Educação Física surgiu. Na Geografia, onde acontecem os Jogos Olímpicos. Enfim, com o projeto interdisciplinar existem inúmeras possibilidades a serem trabalhadas na escola, vale lembrar que esse projeto não é de mão única, as demais áreas também devem participar.

Friedmann (2003) nas aulas de Educação Física o lúdico proporciona o progresso do aluno, além do desenvolvimento integral (cognitivo, motor, físico, afetivo), obtenção dos valores humanos em sua formação para o sucesso no caminho didático ambiente escolar. O conteúdo deve relacionar o desenvolvimento com a aprendizagem, deve fazer sentido na vida do aluno, de forma que coloque em prática no seu dia a dia.

Tavares (1995) avaliando a experiência interdisciplinar, verificou que houve mudanças claras no processo de ensino-aprendizagem, os alunos se tornaram mais participativos nas aulas de Educação Física, melhora na relação professor-aluno, tornando-as mais prazerosas para ambos, os alunos melhoram sua linguagem, os alunos mostraram mais interesse durante as aulas e os professores que acompanharam essa experiência, tornaram a acreditar e apoiar os trabalhos de interdisciplinaridade.

Portanto é importante frisar a necessidade, o valor e a aplicabilidade da interdisciplinaridade na escola, mais importante é persistirmos que a interdisciplinaridade aconteça, pois será na prática que alunos e professores terão possibilidades de realizar reflexões, críticas e sugestões para que o ensino seja compartimentalizado, podendo assim transformar o futuro do ensino (TAVARES, 1995).

Para Simão e Poletto (2019) o lúdico oportuniza as práticas educacionais, oferecendo aos educadores muitas oportunidades e possibilidades a serem desenvolvidas na escola. Através dos meios a serem desenvolvidos, o professor conseguirá aperfeiçoar seu raciocínio e seus movimentos. Em vista disso, o corpo docente deve estar atento como aplicar os conteúdos, os métodos de ensino e os objetivos traçados, evitando que o aluno tenha futuras frustrações em sua vida escolar. Pela busca da interdisciplinaridade, cabe ao professor elaborar seu modo de ensinar de um jeito novo, não esquecendo da importância do brincar para o desenvolvimento da criança (SOUZA; ROJAS, 2008).

Para Lima Júnior (2017) o desenvolvimento motor pode ser compreendido como a capacidade do indivíduo mover seu corpo, através de habilidades aprendidas desde a infância, ou seja, movimentos aprendidos com o objetivo de serem executados corretamente.

Segundo Garófano e Caveda (2005) a Educação Física é um meio didático que promove a aprendizagem integral, a autonomia do aluno, a interação com o meio, o movimento através do lúdico. O professor tem o papel de ser motivador da turma, ele deve estimulá-los a desenvolverem sua criatividade, expondo diversas situações lúdicas, de modo que não haja exclusão.

Para Vygotsky (1998) a criança que desde cedo tem interação com atividades que envolvem o brinquedo e a simbologia desenvolvendo melhor seu cognitivo em relação a outras crianças, tanto pela vivência de situações imaginárias e concretas, quanto pela capacidade de obedecer às regras estabelecidas por um adulto.

De acordo com Chateau (1987) a atividade lúdica traz inúmeros benefícios para o desenvolvimento da criança. Expressão evidente da importância do lúdico no desenvolvimento da criança é o prazer que o lúdico proporciona no brincar, além da absorção da realidade, a preparação para a vida adulta.

De acordo com Marcelino (2002) a contribuição da atividade lúdica para o desenvolvimento da criança caracteriza-se, quando é observado a capacidade criativa que a criança possui. Por isso é importante estimular a criança a desenvolver essas capacidades, de forma que ela liberte sua imaginação e possa criar situações, imitar, expor seus sentimentos e afetos.

Segundo os PCN (1997) a interdisciplinaridade questiona a ligação entre as áreas de conhecimento inseridas por uma abordagem que não leva assume a inter-relação, questionando a visão real na escola com as disciplinas (BRASIL, 1997).

De acordo com os PCN (1998) os temas transversais dispõem possibilidades de um trabalho integrado às várias áreas. Infelizmente em alguns projetos interdisciplinares, a Língua Portuguesa atribui o papel de ler, produzir, revisar e corrigir textos, enquanto as demais disciplinas tratam dos conteúdos, sendo assim incompatível com os princípios que norteiam esse parâmetro. Portanto a importância da linguagem é atribuída a todas as áreas, não só a Língua Portuguesa (BRASIL, 1998).

Ofertando aos alunos contatos com novas práticas, os conteúdos da Educação Física escolar devem ser explorados e vivenciados através da cultura corporal, por meio de jogos, danças, lutas e esporte, dando oportunidade de escolha da prática ao longo do tempo (TENÓRIO; SILVA, 2015).

A Educação Física e Arte são disciplinas curriculares fundamentais na formação cultural, corporal e lúdica, possuem realidades semelhantes, desde as suas particularidades, até as diferenças em relação às demais disciplinas. Nas aulas elas conversam entre si, tendo o corpo com o elemento comum que se relaciona com os conteúdos. Em uma perspectiva interdisciplinar na área da linguagem, o jogo se relaciona com as duas disciplinas, assim sendo uma expressão da cultura corporal, são vivenciados por meio do movimento (TENÓRIO; SILVA, 2015).

A interdisciplinaridade na Educação Física é uma forma de usar o movimento, junto com as demais disciplinas, trazendo a criança para a prática, com recreação e brincadeiras, junto ao conhecimento aprendido em sala de aula, garantindo assim bons resultados no desenvolvimento motor e na aprendizagem do aluno (SERAFIM, SANTOS, 2011).

Para Xavier (2008) a Educação Física quando associada às demais disciplinas, possibilita maior percepção dos conteúdos e desperta mais interesse. No intuito de enriquecer o aprendizado cultural dos alunos, a capoeira é um exemplo de conteúdo que possibilita interagir com História, Português e Arte, pesquisando o histórico da capoeira, as poesias mencionadas nos cantos de roda, as pinturas e desenhos, o movimento, entre outros meios.

Segundo o autor a Educação Física, de acordo com o seu papel pedagógico deve ser trabalhada da mesma maneira que as demais disciplinas, mas precisa garantir que as habilidades motoras sejam desenvolvidas de forma harmoniosa, privilegiando o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo (XAVIER, 2008).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos dias de hoje, em que se vive na era da internet, as crianças e adolescentes têm acesso à informações de maneira rápida e com uma gama de recursos áudio visuais, muitas vezes sem monitoramento. Nesse contexto os professores têm a difícil tarefa de tornar a aprendizagem atrativa e motivadora uma vez que este universo tecnológico é envolvente e prazeroso.

A interdisciplinaridade tem grande importância, como meio pedagógico, para conseguir êxito na realização de um aprendizado mais significativo. Para tanto um dos recursos é utilizar-se da ludicidade, de forma interdisciplinar, por meio de aulas criativas, que despertem o interesse do aluno pela busca do novo.

A tendência é que, com as informações do dia a dia e as novas tecnologias, a interdisciplinaridade, associada ao lúdico, seja utilizada com mais frequência nas escolas. É importante frisar que para que essa proposta pedagógica interdisciplinar aconteça, o corpo docente deve estar realmente comprometido com as aulas planejadas, buscando assegurar sentido para o aprendizado do aluno, trazendo assuntos da atualidade, objetivando despertar sua atenção e a interação com outros assuntos.

Assim a proposta pedagógica interdisciplinar por meio de um planejamento conjunto entre as disciplinas, possibilita um novo parâmetro educacional, comprometido com a formação integral e harmoniosa dos alunos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo N. de. **Educação Lúdica**: Técnicas e Jogos Pedagógicos. 6. ed. Rio de Janeiro: Loyola, 2003.

BARROS, Vivian L. de; CONCEIÇÃO, Kátia da Silva; VIEIRA, José Jairo. A Interdisciplinaridade na Educação Física Escolar. **FIEP BULLETIN**, Rio de Janeiro, v. 80, esp. ed. 2010. Disponível em: <http://www.fiepbulletin.net/index.php/fiepbulletin/article/view/2126>. Acesso em: 04 maio 2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais (PCNs)**: Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF. 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais (PCNs)**: Apresentação dos temas transversais, ética/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF. 2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais (PCNs)**: Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF. 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais (PCNs)**: Ensino Médio/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF. 1999.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**/Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BURNIER, Suzana. **Pedagogia**: pedagogia das competências. São Paulo, 2002.

CHATEAU, Jean. **O jogo e a criança**. 2. ed. São Paulo: Summus, 1987.

CHAVES, A. P.; LIMA, J. M. de; LIMA, M. R. C. de. Ludicidade e infância: uma interlocução necessária no contexto da educação infantil. **Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente, vol. 9, n. esp., p. 907-914, jul./dez. 2012. Disponível em: <http://www.unoeste.br/site/enepe/2012/suplementos/area/Humanarum/Ci%C3%AAncias%20Humanas/Educa%C3%A7%C3%A3o/LUDICIDADE%20E%20INF%C3%82NCIA%20UMA%20INTERLOCU%C3%87%C3%83O%20NECESS%C3%81RIA%20NO%20CONTEXTO%20D%20A%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20INFANTIL.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2019.

DANTAS, Heloysa. **O brinquedo e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 2002.

DÓREA, Dayane R. A Interdisciplinaridade e sua relação com a Educação Física Escolar. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 17., Porto Alegre, 2011. **Anais do XVII congresso brasileiro de ciências do esporte e IV congresso internacional de ciências do esporte Porto Alegre**. Porto Alegre: CBCE, 2011. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2011/2011/paper/viewFile/2829/1523>. Acesso em: 07 maio 2019.

FAZENDA, Ivani Catarina A. (Org.) **Didática e interdisciplinaridade**. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2003.

_____ **Interdisciplinaridade: um projeto em parceria**. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

_____ **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 10. ed. Campinas: Papyrus, 2002.

_____ **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?**. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1979.

_____ Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. **Revista do centro de educação e letras da UNIOESTE**, Foz do Iguaçu, v. 10, n. 01, p. 93-103, 2008. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4146/3191>. Acesso em: 02 maio 2019.

_____ **O que é interdisciplinaridade?**. São Paulo: Cortez, 2008.

FRIEDMMANN, Adriana. **O direito de brincar: a brinquedoteca**. 4. ed. São Paulo: Abrinq, 2003.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: Teoria e prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1997.

FOUREZ, Gerard. **A construção das ciências: introdução à filosofia e à ética das ciências**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.

GARÓFANO, Virgínia V.; CAVEDA, José Luis C. O jogo no currículo da educação infantil. In: MURCIA, Juan Antônio M. **Aprendizagem através do jogo**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GONÇALVES, J. P.; RIBEIRO, L. G. S. Ludicidade no 1º ano do ensino fundamental: percepção e prática das professoras. **Educação Unisinos**, Mato Grosso do Sul, v. 18, n. 3, p. 258-270, set./dez. 2014. Acesso em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2014.183.05>. Disponível em: 14 mar. 2019.

GROSS, Daniele G. **Ti-Bum**: Mergulhando na corporeidade e Ludicidade a luz da Educação Física infantil. 2007. 88p. Monografia (Graduação em Educação Física) – Faculdade UNIRG do município de Gurupi, Fundação UNIRG, Gurupi, 2007. Disponível em: <https://docplayer.com.br/14775064-Fundacao-unirg-faculdade-unirg-municipio-de-gurupi-ti-bum-mergulhando-na-corporeidade-e-ludicidade-a-luz-da-educacao-fisica-infantil.html>. Acesso em: 08 maio 2019.

GUMIERE, F. A.; TREVISO, V. C. A importância do lúdico para o desenvolvimento da criança: o brincar como ferramenta de aprendizagem na Educação Infantil. **Cadernos de educação**: ensino e sociedade, Bebedouro, v. 3 n.1, p. 66-80, 2016. Disponível em: <http://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/40/25042016154500.pdf>. Acesso em: 07 maio 2019.

HIRT JUNIOR, Ricardo Carlos. **Caderno Pedagógico**: A importância das atividades lúdicas nas aulas de Educação Física no Ensino Médio. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE, 2013. Curitiba: SEED/PR., 2016. V.1. (Cadernos PDE). Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unicentro_edfis_artigo_ricardo_carlos_hirt_junior.pdf. Acesso em: 15 mar. 2019.

KISHIMOTO, Tizuko M. (Org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 9. ed. São Paulo: CORTEZ, 2007.

_____. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

_____. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1998.

LIMA JUNIOR, P. F. de. Desenvolvimento motor infantil por meio de atividades lúdicas em um colégio particular do município de Guarapuava-PR. **EDUCERE** – XIII Congresso Nacional de Educação, p.16530-16543, 2017. Acesso em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25851_13519.pdf. Disponível em: 24 abr. maio. ISSN 2176-1396.

LUCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar**: fundamentos teórico-metodológicos. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

MARCELLINO, Nelson. C. **Pedagogia da animação**. 4. ed. Campinas: Papyrus, 2002.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: Prodil, 1994.

NILES, R. P. J.; SOCHA, K. A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Ágora: Revista de Divulgação Científica**, v. 19, n. 1, p. 80-94, jan./jun. 2014. Disponível em:

<http://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/350>. Acesso em: 25 abr. 2019.

POLETTTO, R. C. A ludicidade da criança e sua relação com o contexto familiar. **Rev. Psicologia em Estudo**, v.10, n.1, p. 67-75, jan./abr. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/pe/v10n1/v10n1a08.pdf>. Acesso em: 04 maio 2019.

REDIN, Euclides. **O espaço e o tempo da criança: se der tempo a gente brinca**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

SANT'ANNA, A.; NASCIMENTO, P. R. do. A história do lúdico na educação. **REVEMAT**, Florianópolis: v. 06, n. 2, p. 19-36, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/revemat/article/download/1981-1322.2011v6n2p19/21784>. Acesso em: 05 maio 2019.

SANTOS, J. S. O lúdico na educação infantil. Campina Grande, **REALIZE Editora**, 2012.

SERAFIM, Débora de O.; SANTOS, Flávio V. C. dos. **A interdisciplinaridade especificamente da Educação Física e Matemática no 5º ano**. 2011. 53p. Monografia (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UNISALESIANO, Lins, 2011. Disponível em: <http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/54031.pdf>. Acesso em: 06 maio 2019.

SILVA, A. G. da. Concepção de lúdico dos professores de Educação Física infantil. **Universidade estadual de londrina**. Londrina, 2011.

SIMÃO, J. H. M. N.; POLETTTO, L. A importância do lúdico no desenvolvimento do ensino aprendizagem e motor da criança nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate**. v. 5, n. 1, p. 147-165, jan./dez. 2019. Disponível em: <http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/54031.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2019.

SOLER, R. **Jogos Cooperativos: se competir é importante, cooperar é essencial**. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.

SOUZA, R. S. E. de.; ROJAS, J. Educação Física e Interdisciplinaridade na Educação de Infância. **Motrivivência**. v. 20, n. 31, p. 207-223, dez. 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2008n31p207>. Acesso em: 27 abr. 2019.

TAVARES, M. Uma experiência interdisciplinar nas aulas de Educação Física. **Movimento**, v. 2, n. 3, fev. 1995. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2199>. Acesso em: 18 mar. 2019.

TENÓRIO, J. G. S.; SILVA, C. L. da. Educação Física escolar e Artes: Experiência Pedagógica a partir de Jogos e Brincadeiras. **SALUSVITA**. Bauru, v. 34, n. 3, p. 417-436, 2015. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi->

bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p
&nextAction=lnk&exprSearch=775846&indexSearch=ID. Acesso em: 06 maio 2019.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes Editora LTDA, 1998.

XAVIER, F. P. A Educação Física como Componente Interdisciplinar. **Portal da Educação Física**, maio 2008. Disponível em:
<https://www.educacaofisica.com.br/escolas/cotidiano/a-educacao-fisica-como-componente-interdisciplinar/>. Acesso em: 07 maio 2019.

ANEXO A



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, CELEIDA BELCHIOR GARCIA CINTRA PINTO, declaro aceitar orientar a discente ISABELA TALINI no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 19 de fevereiro de 2019.

ASSINATURA



ANEXO B



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, ISABELA TALINI, declaro ser a autora de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligada desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 10 de junho de 2019.

Orientando



ANEXO C



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, ISABELA TALINI RA: 21365296
me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado
O LÚDICO E A INTERDISCIPLINARIDADE NA
EDUCAÇÃO FÍSICA no dia 10 / 06 do presente ano,
eximindo qualquer responsabilidade por parte do
orientador.

Isabela Talini

ASSINATURA



ANEXO D



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, CELEIDA BELCHIOR GARCIA CINTRA PINTO.

venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: O LÚDICO E A INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA autorizar sua apresentação no dia 10/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



ANEXO E

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Eu, CELEIDA BELCHIOR GARCIA CINTRA PINTO
venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão
de Curso: O LÚDICO E A INTERDISCIPLINARIDADE NA
EDUCAÇÃO FÍSICA autorizar a entrega da versão final no dia
24/10/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Professor Orientador



ANEXO F



AUTORIZAÇÃO

Eu, ISABELA TALINI

RA 21365296, aluna do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado O LÚDICO E A INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 24 de junho de 2019.

Isabela Talini.

Assinatura do Aluno

